

**"ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DA UFRJ":
desenvolvimento de uma metodologia"**

Dolores Rodriguez Perez
BC/SIBI/UFRJ-Diretora

Dely Bezerra de Miranda Puerari
Divisão de Desenvolvimento de Bibliotecas
BC/SIBI/UFRJ

Paula Maria Abrantes Cotta de Mello
Divisão de Processamento Técnico
BC/SIBI/UFRJ

Resumo:

Estudo metodológico de caracterização das bibliotecas da UFRJ considerando as variáveis: dimensionamento, complexidade e diferenciação de serviços e produtos. Os resultados apresentados caracterizam como semelhantes, as bibliotecas setoriais analisadas isoladamente e, como distintas, quando analisadas em bloco, por Centro. Conclui que a quantidade e complexidade de serviços e produtos de informação é reflexo do grau de articulação da biblioteca de Centro com suas setoriais.

1. INTRODUÇÃO

A pedido da Comissão, designada pelo Magnífico Reitor, para distribuição das funções gratificadas e cargos de direção da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Biblioteca Central do Sistema de Bibliotecas e Informação - SIBI realizou, em maio de 1991, um estudo visando a caracterização das Bibliotecas da Universidade.

Apesar do objetivo inicial, o "Estudo" tornou-se fonte de consulta constante, pela abrangência das informações que caracterizam as bibliotecas da UFRJ.

É importante ressaltar que as bibliotecas da UFRJ caracterizam-se por apresentarem perfis diferenciados, onde

os valores quantitativos não podem, por si só, ser utilizados como indicadores de qualidade, sem levar-se em conta seus aspectos contextuais/históricos.

O desenvolvimento da metodologia utilizada levou em conta a ausência de estudos de avaliação das bibliotecas da Universidade e também os fatores que justificavam as grandes disparidades existentes entre elas.

O SIBI/UFRJ integra 44 bibliotecas coordenadas pela Biblioteca Central. Em função da existência dos 7 Centros Universitários, 38 bibliotecas setoriais estão distribuídas entre eles e coordenadas por suas respectivas Bibliotecas de Centro: CCJE, CCMN, CCS, CFCH, CLA, CT, MN/FCC (anexo 1).

2. OBJETIVO

Divulgar a metodologia utilizada no trabalho "Estudo de Caracterização das Bibliotecas da UFRJ", desenvolvido por técnicos da Biblioteca Central/SIBI.

3. CONCEITUAÇÃO

Pela diversidade de denominações e situações em que se enquadram as bibliotecas da UFRJ, foram estabelecidos conceitos que pudessem melhor identificar as bibliotecas do Sistema.

Considerando a atual estrutura do SIBI/UFRJ, define-se como:

Biblioteca Central do SIBI/UFRJ: órgão central, coordenador e orientador das atividades do Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ, em consonância com o Conselho Assessor e em articulação com as bibliotecas e respectivas Comissões de Biblioteca.

Biblioteca de Centro: existem três modalidades dessas bibliotecas na UFRJ, diferenciadas conceitualmente da seguinte maneira:

- Biblioteca de Centro (Tipo 1): é a biblioteca que, além de apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão de suas áreas, com acervo e centralização de alguns serviços, coordena as atividades desenvolvidas pelas respectivas bibliotecas setoriais, atuando como um elo entre estas bibliotecas e a Biblioteca Central do SIBI. São elas: CT, CCMN, CCS e GFCH.

- Biblioteca de Centro (Tipo 2): é a biblioteca que não possui acervo, mas centraliza alguns serviços, coordena as atividades de suas setoriais, atuando como um elo entre estas bibliotecas e a Biblioteca Central do SIBI. É o caso da Biblioteca do CLA.

- Biblioteca de Centro (Tipo 3): é aquela biblioteca de unidade que, além de apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão de sua área, com acervo, serviços e produtos, atua como representante das bibliotecas do seu Centro junto ao SIBI. É o caso da Biblioteca do MN e da biblioteca representante do CCJE.

Biblioteca Setorial: biblioteca pertencente à faculdade, instituto, escola, curso, departamento, que apoia as atividades de ensino, pesquisa e extensão de sua área, com acervo, serviços e produtos, interagindo com a biblioteca de seu Centro.

4. METODOLOGIA

As diretrizes iniciais para o estudo foram fornecidas pelo trabalho: "Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ:

proposta de um modelo" aprovado pelo Conselho Superior de Coordenação Executiva, além do "Estudo da estrutura organizacional para Bibliotecas da USP".

Para sua operacionalização foram observadas duas etapas: identificação das variáveis e caracterização das bibliotecas.

4.1 Identificação das Variáveis

As informações foram extraídas dos "Relatórios de Atividades das Bibliotecas - 1990" e confirmadas pelas chefes das Bibliotecas. Consultaram-se, ainda, dados do "Diagnóstico das Bibliotecas da UFRJ - dados de 1988", do Centro Referencial/SIBI.

Levaram-se em consideração as características mais importantes de uma biblioteca passíveis de serem mensuradas.

Os dados referentes, inerentes à própria biblioteca compuseram a variável **dimensionamento**, e as atividades voltadas ao usuário foram analisadas sob os aspectos de sua **complexidade ou diferenciação**.

4.1.1 Variável: Dimensionamento da Biblioteca

Foram considerados os seguintes componentes para formar a variável dimensionamento da biblioteca:

IDADE - Refere-se ao tempo de funcionamento da biblioteca, a partir da sua data de criação;

ABRANGÊNCIA PRINCIPAL - Refere-se aos tipos de cursos em que a biblioteca atua: graduação, pós-graduação ou os dois;

USUÁRIOS - Refere-se ao público potencial da Unidade (núme-

ro de estudantes, professores, pesquisadores, etc.), e aquele que é efetivamente inscrito na biblioteca;

ACERVO - Refere-se à quantidade de material bibliográfico e existente, subdividido em: títulos de periódicos e mo nografias (onde se incluem vários tipos de material - livros, teses, relatórios, mapas, partituras, vídeos, filmes);

PESSOAL - Refere-se ao número de funcionários que efetivamente trabalham na biblioteca. Foram considerados dois grupos: bibliotecários e funcionários administrativos em geral.

4.1.2 Variável: Complexidade/Diferenciação

Para se estabelecer níveis de "qualidade" de uma biblioteca é necessário levar em conta o esforço de execução de uma variedade de serviços que ela oferece, seus níveis de complexidade, assim como os produtos de informação por ela gerados, para apoio às atividades acadêmicas e de pesquisa dos seus usuários.

4.1.2.1 Serviços-Fim

Elegu-se um grupo de serviços e produtos mais comumente executados por bibliotecas universitárias. Dados quantitativos foram apenas identificados para os serviços de consulta e empréstimo, de forma a se obter um panorama de cada biblioteca. Os serviços considerados foram:

CONSULTA - Refere-se à demanda de informações dos usuários, efetuadas aos catálogos e/ou ao acervo da biblioteca;

EMPRÉSTIMO - Empréstimo de documentos existentes no acervo

da biblioteca, efetuado a seus usuários;

EMPRÉSTIMO ENTRE BIBLIOTECAS - Serviço que possibilita ao usuário a obtenção de material bibliográfico existente em outra biblioteca da UFRJ ou da cidade do Rio de Janeiro;

COMUTACÃO BIBLIOGRÁFICA - Serviço que proporciona a obtenção de cópia de material impresso (artigos de periódicos principalmente) do acervo de bibliotecas, em âmbito nacional e/ou internacional;

SERVIÇO DE CÓPIAS - Facilidade oferecida ao usuário para obtenção de cópias de documentos, especialmente aqueles que não podem ser emprestados. Esse serviço deve estar localizado no ambiente da biblioteca e ser preferencialmente por ela administrado;

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO - Pesquisa sistemática efetuada pela biblioteca, visando o atendimento e o interesse individual do usuário e/ou de grupos de pesquisa;

NORMALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS - Serviço de apoio à normalização de publicações e/ou referências bibliográficas contidas em documentos publicados por estudantes, professores e pela própria Unidade;

TREINAMENTO DE USUÁRIOS - Treinamento formal e/ou informal para o uso da biblioteca, manuseio de suas coleções e utilização de seus produtos e serviços;

ACESSO À BASE DE DADOS - Recuperação de qualquer tipo de dado em bases ou bancos nacionais ou estrangeiros, através do acesso "on-line" ou "batch";

SERVIÇOS DE ALERTA - Divulgação de dados bibliográficos e/ou informação de interesse dos usuários da área.

4.1.2.2 Produtos de Informação

Dentre os produtos de informação, foram considerados:

BIBLIOGRAFIA - Resultado de um levantamento bibliográfico, obedecendo a um arranjo sistemático, cobrindo um determinado período de tempo;

CATÁLOGO DE TESES - Relação estruturada das dissertações e/ou teses defendidas pela(s) Unidade(s) à(s) qual(is) a biblioteca está vinculada;

BOLETIM DE NOVAS AQUISIÇÕES - Informativo acerca do material bibliográfico ou especial (novidades) recém-recebido pela biblioteca;

SUMÁRIOS DE MONOGRAFIAS OU DE PERIÓDICOS - Boletim de alerta que reproduz sumários de monografias ou periódicos, nacionais ou estrangeiros, de uma determinada área;

EXPOSIÇÃO/MURAL - Divulgação visual de cartazes, avisos, notícias, eventos, etc., sobre assuntos de interesse para os usuários e/ou para a própria biblioteca.

As bibliotecas que oferecem outros produtos, além dos citados, tiveram computada apenas a quantidade, sem sua respectiva discriminação.

4.2 Caracterização das Bibliotecas

As variáveis mencionadas compuseram três blocos:

- . Informações gerais;
- . Serviços-fim oferecidos pelas bibliotecas; e
- . Produtos de informação elaborados.

Cada variável foi dimensionada em níveis, excessão feita apenas para as variáveis idade (anos) e abrangência principal (graduação, pós-graduação e/ou os dois), gerando a ca

racterização das Bibliotecas de Centro e das setoriais.

Para dimensionar as variáveis utilizaram-se os seguintes critérios:

USUÁRIOS - foi identificado o percentual de representatividade dos usuários junto a cada biblioteca (número de usuários inscritos/número de usuários potenciais):

Nível A - acima de 51%

B - de 50% a 21%

C - de 20% a 11%

D - 10% ou menos

ACERVO - MONOGRAFIAS:

Nível A - acima de 95.001 volumes

B - de 95.000 a 45.001

C - de 45.000 a 15.001

D - de 15.000 a 4.001

E - de 4.000 a 1.000

ACERVO - TÍTULOS DE PERIÓDICOS:

Nível A - mais de 1.001 títulos

B - de 1.000 a 501

C - de 500 a 301

D - de 300 a 151

E - de 150 a 5

PESSOAL - BIBLIOTECÁRIO:

Nível A - acima de 8 bibliotecários

B - de 7 a 5

C - de 4 a 2

D - 1

PESSOAL - ADMINISTRATIVO:

Nível A - acima de 11

B - de 10 a 6

C - de 5 a 2

D - 1

SERVIÇOS-FIM (Quantidade):

Nível A - 10 a 8

B - 7 a 6

C - 5 a 4

D - 3 a 1

SERVIÇOS-FIM (Complexidade):

Para obtenção dos níveis de complexidade dos serviços -fim (aqueles dirigidos aos usuários) foi necessário agrupá-los em função da sua dificuldade de execução.

Ficaram assim distribuídos:

W - Serviços essenciais:

- . consulta;
- . empréstimo.

Y - Serviços de média complexidade:

- . empréstimo entre bibliotecas;
- . serviços de cópias; e
- . normalização de documentos.

Z - Serviços especializados:

- . comutação bibliográfica;
- . pesquisa/levantamento bibliográfico;
- . treinamento de usuários; e
- . acesso à base de dados.

Foram efetuadas as combinações (W+Y+Z) para todas as bibliotecas, e para cada grupo de serviços foi ponderado um valor, a saber: W - Serviços essenciais - peso 1; Y - Servi-
ços de média complexidade - peso 2; e Z - Serviços especia-

lizados - peso 3.

O resultado das combinações definiu os níveis de complexidade dos serviços-fim:

Nível A - 23 a 20 pontos

B - 19 a 15

C - 14 a 10

D - 9 a 6

E - 5 a 0

PRODUTOS DE INFORMAÇÃO (Quantidade):

Nível A - acima de 6

B - 5 a 4

C - 3 a 2

D - 1

PRODUTOS DE INFORMAÇÃO (Complexidade):

Agruparam-se os produtos em função da dificuldade de sua produção em três grupos:

W - Produtos de simples execução

- . exposição/mural;
- . boletim de novas aquisições.

Y - Produtos de média complexidade

- . sumários correntes de periódicos
- . sumários correntes de monografias

Z - Produtos mais elaborados

- . catálogo de teses
- . bibliografias

Foram efetuadas as combinações (W+Y+Z) para todas as bibliotecas e para cada grupo de serviços, foi ponderado um valor, a saber: W - Produtos de simples execução - peso 1; Y - Produtos de média complexidade - peso 2; Z - Produtos

mais elaborados - peso 3. Os outros produtos elaborados por algumas bibliotecas, que não constavam da amostra, obtiveram peso 2.

O resultado das combinações definiu os níveis de complexidade dos produtos de informação:

Nível A - 18 a 14 pontos

B - 13 a 9

C - 8 a 6

D - 5 a 3

E - 2 a 1

5. CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DAS BIBLIOTECAS

A aplicação da metodologia apresentada caracterizou as bibliotecas da UFRJ da seguinte maneira:

- Biblioteca Central do SIBI/UFRJ:

A Biblioteca Central da Universidade, por suas características peculiares de coordenadora do SIBI/UFRJ, foi abordada separadamente por se categorizar distintamente das demais bibliotecas do Sistema.

De acordo com a sua reestruturação, a partir da oficialização do SIBI, em 1990, a BC conta com três Divisões:

- Processamento Técnico;
- Desenvolvimento de Bibliotecas; e
- Centro Referencial e Acervo da BC.

Além das Divisões, fazem parte de sua estrutura uma Seção de Apoio Administrativo e uma Secretaria.

É importante ressaltar que estas Divisões e Seções de sempenham atividades de coordenação, execução, assessoramento

to, acompanhamento e avaliação do Sistema de Bibliotecas.

- Bibliotecas de Centro (Quadro 1)

Bibliotecas jovens, num total de 6, com idade que varia de 10 a 20 anos, com apenas uma exceção, que data do século passado. Um Centro universitário que não possui biblioteca de Centro se faz representar no Sistema por uma setorial. Atendem à graduação e pós-graduação simultaneamente, atengindo uma faixa de 21 a 50% dos usuários potenciais das respectivas comunidades acadêmicas.

São, em geral, bibliotecas de médio porte, com apenas duas possuindo mais de 95.000 volumes. No contexto geral das bibliotecas, a relação é de 17,36 livros/usuário potencial. No caso das bibliotecas de Centro esse índice varia para 14,64 livros/usuário potencial. A maior parte das bibliotecas de Centro concentra coleções de periódicos acima de 1.000 títulos. A relação bibliotecário/funcionário administrativo é de 1/1,23, e oscila muito entre as bibliotecas de Centro.

Pelo Quadro 2, observa-se nos serviços-fim, de 6 a 10 tipos, cuja complexidade atinge em 3 bibliotecas de alto nível. Quanto aos produtos de informação, a maioria oferece mais de 4, de simples elaboração (Quadro 3).

- Bibliotecas Setoriais (Quadro 1)

As bibliotecas setoriais não são tão jovens quanto as de Centro, com concentração de idade variando entre 10 e 33 anos de existência.

Atendem principalmente aos cursos de pós-graduação(20), apesar de 13 delas atenderem simultaneamente aos cursos de graduação e pós-graduação de suas áreas. Das bibliotecas setoriais, apenas 18 atendem a uma faixa de usuários potenci-

ais acima de 51%. São, em geral, bibliotecas pequenas, cuja maioria (29) possui acervo de monografias que varia entre 1.000 e 15.000 volumes, com apenas 3 exceções que possuem a cervo acima de 45.000 volumes. Considerando o índice geral de 17,36 livros/usuário potencial, as bibliotecas setoriais apresentam uma relação de 19,60 livros/usuário potencial. As coleções de periódicos variam bastante: 5 setoriais não pos suem periódicos; 20 delas possuem coleções que variam de 5 a 300 títulos; em 10, o acervo varia de 301 a 1.000 títulos e apenas 1 biblioteca setorial possui mais de 1.000 títulos de periódicos.

No que se refere a pessoal, os dados mostram a preca riedade de profissionais: 15 bibliotecas possuem apenas um bibliotecário e em outras 15, o número varia de 2 a 4. Importante ressaltar que 5 bibliotecas não possuem bibliotecá rios, estando temporariamente fechadas. Também precário é o número de funcionários administrativos: 14 bibliotecas possuem 2 a 5 funcionários; 11 possuem 1 único funcionário administrativo e 9 não possuem pessoal administrativo. A relação bibliotecário/funcionário administrativo é da ordem de 1/1,26.

Condições adversas, escassez de pessoal, de recursos e de espaço físico são razões que prejudicam o desempenho das bibliotecas setoriais. Apesar disso 20 delas oferecem de 4 a 7 serviços-fim e 10 conseguem oferecer de 8 a 10 (Quadro 2).

Dentre as setoriais, 16 executam serviços de maior complexidade. Evidencia-se uma grande concentração de bibliotecas (22), oferecendo serviços-fim de simples elaboração.

No Quadro 3, quanto à quantidade de produtos de infor mação, a maioria (26) oferece de 2 a 5. Somente 2 bibliotecas oferecem mais de 6, enquanto 5 elaboram apenas 1 produ-

to, outras 5 não os oferecem.

O nível de complexidade, de maneira geral, cai em relação à quantidade de produtos oferecidos: 22(58%) setoriais elaboram produtos de pouca complexidade e somente uma atinge o nível mais alto na elaboração dos produtos de informação.

Concluindo, as bibliotecas setoriais, quando analisadas isoladamente, apresentam características semelhantes em termos de abrangência, acervo e pessoal. Mas, quando observadas em blocos por Centro, há uma variação na quantidade e complexidade de serviços e produtos de informação. Alguns Centros conseguem manter um padrão elevado, enquanto em outros o nível cai sensivelmente, conforme demonstrado no Quadro 4.

Acredita-se que, a quantidade e complexidade de serviços e produtos de informação é reflexo do grau de articulação da Biblioteca de Centro com suas setoriais.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANÁLISE de modelos organizacionais de bibliotecas universitárias nacionais. Brasília: O Programa, 1990.
- CARVALHO, Maria Carmem Romcy de. **Estabelecimento de padrões para bibliotecas universitárias**. Fortaleza: UFC, Brasília: ABPF, 1981.
- PASQUARELLI, Maria Luiza Rigo & KRZYZANOWSKI, Rosely Favero. **Estudo de estrutura organizacional para as bibliotecas da USP**. 2. ed. São Paulo: SIBI/USP, 1988.
- PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro et alii. **Diagnóstico das bibliotecas da UFRJ: dados de 1988**. Rio de Janeiro: SIBI/UFRJ, 1990.
- SISTEMA de Bibliotecas e Informação da UFRJ: proposta de um modelo. Ed. rev. Rio de Janeiro: UFRJ, 1987.

ANEXO 1: BIBLIOTECAS DA UFRJ**CCJE - Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas**

- . Biblioteca do Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - COPPEAD
- . Biblioteca da Faculdade de Economia e Administração
- . Biblioteca do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional
- . Biblioteca da Faculdade de Direito

CCMN - Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza

- . Biblioteca Central
- . Biblioteca do Instituto de Física
- . Biblioteca do Instituto de Matemática
- . Biblioteca do Instituto de Química
- . Biblioteca do Projeto Xistoquímica
- . Biblioteca do Núcleo de Computação Eletrônica
- . Biblioteca do Observatório do Valongo
- . Biblioteca do Programa de Pós-Graduação em Geografia

CCS - Centro de Ciências da Saúde

- . Biblioteca Central
- . Biblioteca do Hospital Universitário
- . Biblioteca do Instituto de Biofísica
- . Biblioteca do Instituto de Neurologia
- . Biblioteca do Instituto de Microbiologia
- . Biblioteca do Instituto de Puericultura
- . Biblioteca do Instituto de Psiquiatria
- . Biblioteca do Instituto de Fisiologia e Pneumologia

- . Biblioteca da Maternidade-Escola
- . Biblioteca do Núcleo de Pesquisa de Produtos Naturais
- . Biblioteca da Escola de Enfermagem Ana Nery
- . Biblioteca de Recursos Instrucionais - NUTES

CFCH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas

- . Biblioteca Central
- . Biblioteca do Colégio de Aplicação
- . Biblioteca da Escola de Comunicação
- . Biblioteca da Faculdade de Educação
- . Biblioteca do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
- . Biblioteca do Instituto de Psicologia

CLA - Centro de Letras e Artes

- . Biblioteca Central
- . Biblioteca da Escola de Belas Artes
- . Biblioteca da Escola de Música
- . Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
- . Biblioteca da Faculdade de Letras

CT - Centro de Tecnologia

- . Biblioteca Central
- . Biblioteca do Bloco H
- . Biblioteca do Instituto de Macromoléculas - CBP
- . Biblioteca da Escola de Química
- . Biblioteca do Núcleo de Documentação e Informação em Energia
- . Biblioteca de Obras Raras ou Antigas

FCC - Forum de Ciência e Cultura

- . Biblioteca do Museu Nacional
- . Biblioteca do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

SR2 - Sub-Reitoria de Ensino para Graduados e Pesquisa

- . Banco de Teses

QUADRO 1 - INFORMAÇÕES GERAIS DAS BIBLIOTECAS

VARIÁV. BIBL.	ANO DE CRIAÇÃO	ABRANG. PRINCIP.	USUÁRIOS		% DE INSCR./ POTENC.	ACERVO		PESSOAL	
			POTENC.	INSCR.		MONOGR.	PERIÓD.	BIBL.	ADM.
CCJE									
COPPEAD	1974	PG	704	573	81	23.112	520	6	1
F.BIR	1905	G/PG	2.946	1.543	52	21.200	305	2	4
FEA/IEI	1938	G/PG	1.808	1.220	66	24.093	542	5(14)	3
IPPUR	1987	PG	161	138	86	5.035	467	2(1)	-
CCM									
BC	1978	G/PG	4.187	1.972	47	18.894	790	6(+5)	7
IF	1967	PG	547	469	86	10.128	84	1	3
IM	1967	PG	1.667	773	46	12.712	431	3	1
ID	1968	PG	1.214	838	68	4.022	267	1	4
IQ.XISTG	1972	PG	507	105	21	2.119	18	2	-
NDE	1973	PG	753	693	92	7.395	250	2	5
OV	1964	G/PG	160	141	88	1.563	49	-	1
PGG	1987	PG	235	227	97	8.150	150	1	2
CCS									
BC	1971	G/PG	7.318	2.223	30	105.795	3.849	10	11
BU	1978	G/PG	3.500	-	-	2.449	277	2	5
J.BIDF.	1973	PG	325	-	-	1.581	-	-	1
INDE	1946	PG	NI	NI	NI	3.500	260	-	2
J.MICROB	NI	PG	198	16	08	5.757	-	1	-
IPPM	1982	PG	533	-	-	1.549	26	-	1
J.PSIO.	1949	PG	265	195	73	12.400	186	1	1
ITP	NI	PG	245	150	61	1.963	45	1	3
ME	NI	G/PG	NI	NI	NI	3.000	NI	2	1
NPPK	1963	PG	109	82	75	3.500	81	1	-
E.ENF.	1990	PG	150	56	37	1.343	65	1(+1)	-
NOTES	1973	G/PG	(13)	276	-	2.323	118	1(12)	4
CFCH									
BC	1971	G/PG	6.190	(14)	NI	133.924	2.587	5(+4)	3
CAP	1958	G	805	-	-	10.000	NI	-	-
ECG	1968	G/PG	818	803	98	15.859	909	2	1
FE	1974	G/PG	2.000	884	44	14.886	664	4	2
IFCS	1960	G/PG	1.387	930	67	28.578	697	3	8
IP	1979	G/PG	831	393	47	2.340	108	2	1
CLA									
BC	1990	G/PG	-	-	-	-	-	1	-
EBA	1916	G/PG	1.910	1.000	52	11.032	152	2	3
EM	1855	G/PG	933	-	-	85.730	208	6	8
FAU	1950	G/PG	914	776	85	12.148	521	1	6
F.LETRAS	1959	G/PG	3.174	1.320	41	170.000	2.696	5	22
CT									
BC	1972	G/PG	7.136	3.793	53	60.000	2.100	11	20
BL.H	1959	G	1.000	249	25	6.000	-	1	1
IMP	1980	PG	103	82	80	4.596	198	2	2
EQ	1972	G	1.266	760	60	8.000	-	1	1
NDIE	1980	PG	199	108	54	3.000	130	1	-
G.RARAS	1810	G/PG	(13)	-	-	50.000	1.011	1	2
FCE(15)									
MX	1863	PG	528	-	-	51.856	16.147	9	17
ML-PFBAS	1975	PG	202	24	12	14.046	157	7	-
SR-2									
B.TESES	1981	PG	(13)	-	-	8.000	-	2	-

- = Não possui

G = Graduação

G/PG = Graduação + Pós-Graduação

(+) = Número de bibliotecários do projeto de automação, lotados na BC/SIBL, temporariamente cedidos às Bibliotecas

(*) = Incluídos os tipos de materiais bibliográficos e materiais audio-visuais

(*) = A Chefe da Biblioteca é formada, mas ainda como assistente administrativo = devido de função

(*) = Aberta a toda a comunidade acadêmica da UFRJ

(*) = Atualmente em fase de reimplantação, tendo reiniciado em março/91 o empréstimo e a consulta do acervo dado pelo INEP

(*) = A Biblioteca Central da UFRJ não foi incluída por estar incluída na estrutura do SIBL/BC

QUADRO 2 - SERVIÇOS-FIM OFERECIDOS PELAS BIBLIOTECAS

BIBLIOTECAS	CONSULT (N)	EMPRESA (N)	EMPRESA BIBL. (Y)	COMUT. BIBL. (Z)	SERVI. BIBL. (Y)	LEVANT. BIBL. (Z)	NORMA DDCS. (Y)	TREIN. USUAR. (Z)	ACES. BASE (Z)	SERV. ALER. (Z)
CCJE #1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CCPEAD	7.200	6.390	x	x	x	x	x	x	x	x
F.DIR	2.846	3.745	x	-	-	-	-	x	-	x
FEA/IEI	21.911	15.764	x	x	-	x	x	x	-	x
IPPUR	3.200	4.125	x	x	-	x	x	x	-	x
CCMN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BC	8.523	15.661	x	x	-	-	x	-	-	x
IF	10.577	5.730	x	x	-	x	-	x	-	x
IM	9.053	8.854	x	x	-	x	x	-	-	x
ID	11.646	2.729	x	x	-	x	-	x	-	x
ID.XISTO	3.114	357	x	x	-	x	x	x	x	x
NCE	5.240	5.876	x	x	-	x	x	x	-	x
DN	s/estat	s/estat	-	-	-	-	-	-	-	-
PGG	1.514	3.820	x	-	-	x	x	-	-	x
CCS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BC	24.632	17.548	x	x	x	x	x	x	x	x
HU	4.489	-	-	x	x	x	-	-	-	-
I.BIOF.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INDE	NI	-	-	-	x	x	x	-	-	-
I.MICROB	1.000	1.002	-	-	-	-	-	-	-	-
IPPMG	s/estat	-	-	-	-	-	-	-	-	-
I.PSIO.	1.320	2.443	-	x	-	-	x	x	-	x
ITF	2.620	1.487	x	-	-	x	-	-	-	x
ME	4.506	3.194	x	x	-	-	x	x	-	-
NPPH	4.726	553	x	x	-	-	-	-	-	-
E.ENF.	130	78	-	-	-	-	-	-	-	-
NUTES	2.552	322	-	-	x	-	x	x	-	x
CFCH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BC	s/estat	s/estat	x	x	-	-	-	-	-	x
CAP	s/estat	s/estat	-	-	-	-	-	-	-	-
ECO	8.056	9.464	x	x	-	x	x	x	-	x
FE	3.963	1.267	x	x	x	x	-	-	-	x
IFCS	3.838	5.915	x	-	-	x	x	x	-	x
IP	3.877	2.650	x	x	-	-	x	x	-	x
CLA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BC #2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBG	5.390	1.728	x	-	-	x	-	x	-	x
ER	6.577	9.345	x	x	-	x	-	x	-	x
FAU	12.098	3.174	x	-	-	x	-	x	-	x
F.LETRAS	6.752	20.726	x	-	-	x	x	x	-	x
CT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BC	21.800	19.128	x	x	x	x	x	x	-	x
BL.H	1.522	2.107	x	-	-	-	-	x	-	-
JMA	12.832	-	x	x	x	x	x	x	x	x
EO	3.420	2.300	x	-	-	-	x	-	-	-
NBIE	8.000	1.293	x	x	-	x	x	x	-	x
D.RARAS	249	44	-	-	-	x	x	-	-	-
FCC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
HL	14.226	825	x	x	x	x	x	x	-	x
HN-PPGAE	4.345	2.343	x	x	-	-	-	-	-	x
SK-2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B.TESES	s/estat	s/estat	x	x	-	x	-	-	-	-

(N) . Serviços essenciais

(Y) . Serviços de Média Complexidade

(Z) . Serviços Especializados

NI . Não informado

- . Não possui

N1 . A Biblioteca da CCPEAD é a atual representante do CCJE no GERN

N2 . Não atende ao público. Exercer a coordenação das Bibliotecas da CLA.

QUADRO 3 - PRODUTOS DE INFORMAÇÃO OFERECIDOS PELAS BIBLIOTECAS

VARIÁV. BIBL.	BIBLIOTECAS (2)	CATALOGOS TESES (3)	BOLETIM NOV. AQUIS. (4)	SUMARIO COR. MONO. (5)	SUMARIO COR. PER. (6)	EXPOSTA MURAL (7)	OUTROS OTDE
CCJE	-	-	-	-	-	-	-
CCFEAD	x	x	x	-	x	x	1
F.DIR	-	-	-	-	x	x	1
FEA/IEI	x	x	x	x	x	x	3
IPPUR	x	x	x	-	x	x	-
CCMN	-	-	-	-	-	-	-
BC	-	-	-	-	x	x	3
IF	-	-	-	-	-	x	-
IM	-	-	-	-	x	x	-
ID	-	-	-	-	x	x	-
IC. HISTO	x	-	-	-	x	-	-
NCE	x	-	-	-	-	x	-
OV	-	-	-	-	-	-	-
PBG	-	-	x	-	-	x	-
CCS	-	-	-	-	-	-	-
BC	-	x	x	-	-	x	-
HU	-	-	x	-	-	x	-
I. BIOD.	-	-	-	-	-	-	-
JNDC	-	-	x	-	-	x	-
I. MICROB	-	-	-	-	-	x	-
IPME	-	-	-	-	x	x	-
I. PSIC.	-	-	x	-	x	x	-
ITP	-	-	-	-	x	-	-
ME	-	-	x	-	-	x	-
NPPN	-	x	-	-	-	-	-
E. ENF.	-	-	-	-	-	x	-
NUTES	-	-	-	-	-	x	2
CFCH	-	-	-	-	-	-	-
BC	-	-	x	-	x	x	-
CAP. 4	-	-	-	-	-	-	-
ECO	x	x	x	-	-	x	-
FE	-	x	-	x	x	x	-
IFCS	-	-	x	-	x	x	-
IF	-	-	x	-	x	-	-
CLA	-	-	-	-	-	-	-
BC	-	x	-	-	-	-	-
EBA	-	-	-	-	-	x	-
EM	x	-	-	-	x	x	-
FAU	-	-	-	-	-	x	-
F. LETRAS	x	-	x	-	x	x	-
CT	-	-	-	-	-	-	-
BC	x	x	-	-	x	x	1
BL. M	-	-	-	-	-	-	-
IMA	x	-	x	x	x	x	-
EG	-	-	-	-	-	-	-
NDIE	-	x	x	-	x	x	-
C. FARRAS	-	-	-	-	-	x	-
FCC	-	-	-	-	-	-	-
FM	-	-	-	-	-	-	-
MK-PGAS	-	-	x	-	-	x	-
BR-2	-	-	-	-	-	-	-
B. TESEE	-	x	-	-	-	-	-

N . Produtos de simples execução

Y . Produtos de média complexidade

Z . Produto mais elaborado

11 . A Biblioteca da CCFEAD é a atual representante do CCJE

12 . Biblioteca temporariamente fechada

- . Não possui

QUADRO 4 - CARACTERIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS

BIBLIOTECAS	IDADE ANOS	ABRANG. PRINC.	ZUSUAR. INS/FOT	ACERVO		PESSOAL		SERV. OTDE.	SERV. COMPL.	PROD. OTDE.	PROD. COMPL.
				NON	PER	BIB	ADM				
CCJE (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COPPEAD	17	PG	A	C	B	B	D	A	A	A	B
F.DIF	64	G/PG	A	C	B	B	C	A	B	A	B
FEA/IEI	53	G/PG	A	C	B	B	C	A	B	A	B
IPUR	4	PG	A	D	C	B	-	A	B	A	B
CCMN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BC	12	G/PG	B	C	C	B	B	B	C	A	B
IF	24	PG	A	D	C	B	B	A	B	A	B
IM	20	PG	B	D	C	B	B	A	B	A	B
IO	22	PG	B	D	C	B	B	A	B	A	B
IO-XISTO	19	PG	B	D	C	B	B	A	B	A	B
NCE	16	PG	A	D	C	B	B	A	B	A	B
OV	27	G/PG	A	D	C	B	B	A	B	A	B
PGG	04	PG	A	D	C	B	B	A	B	A	B
CCS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BC	20	G/PG	B	A	A	A	A	A	A	C	D
HU	13	PG	-	E	E	-	-	D	D	E	-
I.BIOF	16	PG	-	E	E	-	-	D	D	E	-
INDC	45	PG	-	E	E	-	-	D	D	E	-
I.MICROE	-	PG	D	D	E	-	-	D	D	E	-
IPME	04	PG	-	E	E	-	-	D	D	E	-
I.PETG.	42	PG	A	E	E	-	-	D	D	E	-
ITP	-	FG	A	E	E	-	-	D	D	E	-
ME	-	PG	-	E	E	-	-	D	D	E	-
NPPN	28	PG	A	E	E	-	-	D	D	E	-
E.ENF	01	PG	B	E	E	-	-	D	D	E	-
NUTES	18	G/PG	-	E	E	-	-	D	D	E	-
CFCH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BC	20	G/PG	-	A	E	B	C	B	B	B	D
CAP	33	G	-	D	E	-	-	A	B	B	-
ECO	23	G/PG	A	C	B	C	C	B	B	B	C
FE	17	G/PG	B	D	B	C	C	B	B	B	C
IFCS	31	G/PG	A	C	B	C	C	B	B	B	C
IF	12	PG	E	E	E	C	D	C	E	C	D
CLA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BC (2)	01	G/PG	-	-	D	-	-	-	-	D	D
EBR	175	G/PG	A	D	D	C	C	B	B	C	E
EM	134	G/PG	-	B	D	B	B	B	B	C	E
FAU	31	G/PG	A	D	D	B	B	B	B	C	E
F.LETRAS	22	G/PG	B	A	A	B	A	B	B	C	E
CC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BC	18	G/PG	A	E	A	A	A	A	A	B	B
B.L.H	32	G	B	D	-	D	D	C	A	B	C
IMA	11	PG	A	E	D	C	C	C	A	B	C
EG	19	E	A	D	-	D	D	C	A	B	C
NEIE	11	PG	A	E	E	D	C	A	B	B	C
O.RAPAS	181	G/PG	-	E	E	D	C	A	B	C	D
FCC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MX	108	PG	-	E	A	A	A	A	A	A	A
MX-FPGAS	16	PG	C	C	D	C	-	A	C	A	E
SR-2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B.TESES	10	PG	(1)	D	-	C	-	C	C	D	D

- = não possui

(1) - A Biblioteca da COPPEAD é a atual representante do CCJE no SIP

(2) - A Biblioteca Central da CLA não possui acervo, mas centraliza serviços e coordena as atividades